

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**

**ROSÁLIA MARIA TEIXEIRA DE MELO**

**PLANO DE INTERVENÇÃO: Incidência de Gravidez na adolescência  
na UBS Paraná no município de Girau do Ponciano/Al.**

Maceió / Alagoas  
2015

**ROSÁLIA MARIA TEIXEIRA DE MELO**

**PLANO DE INTERVENÇÃO: Incidência de Gravidez na adolescência  
na UBS Paraná no município de Girau do Ponciano/Al.**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de Especialização em  
Atenção Básica em Saúde da Família,  
Universidade Federal de Minas Gerais, para  
obtenção do Certificado de Especialista.

Orientador: Prof. Polyana Oliveira Lima

Maceió / Alagoas  
2015

**ROSÁLIA MARIA TEIXEIRA DE MELO**

**PLANO DE INTERVENÇÃO: Incidência de Gravidez na adolescência  
na UBS Paraná no município de Girau do Ponciano/Al.**

**Banca Examinadora**

Examinador 1: Profª Polyana Oliveira Lima

Examinador 2 – Prof. Nome - Instituição

Aprovado em Maceió, em        de        de 2015.

*Dedico este trabalho primeiramente a Deus, por ser essencial em minha vida, autor de meu destino, meu guia, socorro presente na hora da angústia, ao meu pai Vicente e a minha mãe Rosinha.*

## **AGRADEÇO**

Primeiramente a Deus por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades. Aos meus pais, pelo amor, incentivo e apoio incondicional e a todos que, direta ou indiretamente, fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

## RESUMO

A gravidez precoce esta se tornando cada vez mais comum na sociedade contemporânea, pois os adolescentes estão iniciando a vida sexual mais cedo e seu contexto social influencia nessa condição. Adolescência e gravidez quando ocorrem juntas, acarretam grandes consequências principalmente para os adolescentes envolvidos e seus familiares. O objetivo desse trabalho é propor um plano de intervenção visando a redução da incidência da gravidez indesejada em adolescentes que estudam na escola municipal da comunidade Paraná no município de Girau do Ponciano - Alagoas. O presente estudo foi realizado por meio de revisão bibliográfica, utilizando as bases de pesquisa Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), dados do Ministério da Saúde e materiais disponíveis na biblioteca virtual. Além disso, foi realizado diagnóstico situacional e Planejamento Estratégico Situacional (PES) juntamente com a equipe de Estratégia Saúde da Família (ESF) e posterior elaboração do plano de intervenção. Diante da execução desse plano de intervenção espera-se que reduza o número de adolescentes grávidas na comunidade.

Palavras-chave: Gravidez na adolescência. Gestação. Educação.

## **ABSTRACT**

Early pregnancy is becoming increasingly common in contemporary society, because teens are starting earlier sexual life and their social context influences that condition. Teenage pregnancy and when they occur together, present major consequences especially for the teenagers involved and their families. The aim of this paper is to propose an action plan aimed at reducing the incidence of unintended pregnancy in adolescents who study in the municipal school Paraná Girau community in the municipality of Ponciano - Alagoas. This study was conducted through literature review, using the research bases Scientific Electronic Library Online (SciELO), Virtual Health Library (BVS), Ministry of Health and materials available in the virtual library. Also, it was conducted situational diagnosis and Situational Strategic Planning (PES) together with the staff of the Family Health Strategy (ESF) and the subsequent drafting of the intervention plan. Before the implementation of this action plan is expected to reduce the number of teenage pregnancies in the community.

Keywords: Adolescent pregnancy . Pregnancy. Education .

## SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO.....	08
2.JUSTIFICATIVA.....	11
3.OBJETIVO.....	12
4.METODOLOGIA.....	13
5.REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	14
6.PROPOSTA DE INTERVENÇÃO.....	17
7.CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19
REFERÊNCIAS.....	20



## 1 INTRODUÇÃO

O município Girau do Ponciano localiza-se no estado de Alagoas, distando 159 km da capital do estado, Maceió. Faz divisa com ao norte com o município de Jaramataia, ao sul com os municípios de Traipu e Campo Grande, a leste com o município de Lagoa da Canoa, a oeste com o município de Traipu, a nordeste com o município de Craíbas e a sudeste com o município de Feira Grande. Girau do Ponciano possui uma população de 36.600 habitantes e uma área de 503,56 km<sup>2</sup>, onde as principais atividades econômicas predominantes são produção agrícola e pecuária.

O município possui uma cobertura de 74% da estratégia de saúde da família, distribuídos em 13 equipes, sendo 6 com saúde bucal e 7 sem saúde bucal, porém, conta apenas com 2 consultórios montados para atendimento, havendo revezamento no horário de atendimento. O município dispõe ainda de duas equipes de NASF (Núcleo de Atenção a Saúde da Família) e não possui CEO (Centro de Especialidades Odontológicas), sendo preciso encaminhar os pacientes que precisam desse atendimento para outros municípios.

A Unidade Básica de Saúde localiza-se no povoado Família Paraná, na zona rural do município de Girau de Ponciano. O tempo de viagem do centro da cidade para a UBS é em torno de 40 minutos. O horário de funcionamento é de 8 às 16 horas. Possui sete agentes comunitários, uma médica cubana (Programa Mais Médicos do Governo Federal), duas enfermeiras (sendo incluída a enfermeira do Provac), uma cirurgiã dentista, um auxiliar de saúde bucal e dois técnicos de enfermagem. Toda a equipe trabalha em horário corrido.

A estrutura física é uma casa de fazenda doada pelo INCRA que foi reformada e adaptada para atendimento a um posto de saúde. Possui uma sala de espera para recepção dos usuários, um local para arquivo dos prontuários, três consultórios de atendimento (médico, enfermeiro e dentista), uma sala de pré-consulta onde é feita a triagem para atendimento, uma sala para farmácia, uma copa e dois banheiros para usuários e profissionais. Aparentemente a estrutura física está em boas condições de uso e não falta material para atendimento dos usuários.

Alguns problemas são identificados na comunidade, desde a dificuldade de locomoção dos profissionais até a área de abrangência e o horário corrido de atendimento, devido ser uma área de zona rural, difícil acesso e não ter local para almoçar.

Durante a elaboração do diagnóstico situacional da comunidade, tendo como principal estratégia de coleta de dados a observação, foi discutido com os profissionais (enfermeiros e agentes comunitários), quais os fatores mais importantes, tido como preocupantes, para a saúde da população, listando-os de acordo com a gravidade para a comunidade e obteve-se como resposta o seguinte:

- Dificuldade de acesso da população a UBS;
- Usuários que ainda não possuem cartão SUS ou está desatualizado;
- Atualização deficiente do cartão de vacinas das crianças;
- Falta de grupos de prevenção e promoção na comunidade;
- Alto índice de violência na comunidade.
- Alto índice de gravidez na adolescência;

O problema que mais chamou a atenção foi a quantidade elevada de adolescentes grávidas na comunidade.

Segundo Yazlle (2006), a gravidez neste grupo populacional vem sendo considerada, em alguns países, problema de saúde pública, uma vez que pode acarretar complicações obstétricas, com repercussões para a mãe e o recém-nascido, bem como problemas psico-sociais e econômicos.

As consequências de uma gravidez não planejada e durante a adolescência pode representar várias complicações, como e, principalmente, o abandono da escola, seja pelo fato em si, por sentimentos de vergonha, por não gostar da escola e/ou por desejo do parceiro (LEVANDOWSKI *Et al.*, 2008, p.3).

Para Campos, Faria e Santos (2010), o nó crítico é um tipo de causa de um problema que é capaz de impactar o problema principal e efetivamente transformá-lo.

Deste modo, os nós críticos selecionados na comunidade de atuação foram:

- Falta de orientação dos adolescentes pela família, escola, profissionais da saúde;
- Desestruturação familiar, como pai ausente, violência sexual, física ou psicológica;
- Receio da sociedade de falar sobre sexo com adolescentes;

Diante do exposto, é notório que trabalhar alguns temas relacionados a sexualidade com os adolescentes é um grande desafio, pois é um público difícil de interagir devido aos mitos, tabus e preconceitos que a sociedade impõe. Mesmo os profissionais trabalhando temas como sexualidade e vida sexual com os adolescentes, é preciso que os pais também eduquem os filhos em casa, para que os adolescentes ganhem confiança com os profissionais e apoio dos pais e com isso seguirem os métodos de prevenção da gravidez no ato sexual.

## **2 JUSTIFICATIVA**

A gravidez na adolescência figura como grave problema que atinge parcelas crescentes da população brasileira. A relação entre esta e o abandono da escola, com as óbvias consequências para o futuro destas adolescentes e de seus filhos, é verificada cada vez mais em nosso país.

A ocorrência da gravidez precoce entre adolescentes da Escola Municipal Dr. Ricardo Vitória, no assentamento Paraná na cidade de Girau do Ponciano tem se mostrado crescentes gerando a preocupação por parte do poder público da cidade. A escola é o meio capaz de favorecer a investigação do problema, bem como práticas educativas a fim de reduzir o número dessas adolescentes grávidas para que possam desfrutar a sua juventude e realizar os seus sonhos.

### **3 OBJETIVO**

Propor um plano de intervenção visando a redução da incidência da gravidez indesejada em adolescentes que estudam na escola municipal da comunidade.

#### **4 METODOLOGIA**

Para atingir o objetivo foi realizado o método de planejamento estratégico situacional da área de abrangência. Após essas informações encontradas, foi feito um relato, buscando as bases referenciais para embasar teoricamente o diagnóstico do município e da UBS em questão.

Depois de conhecer a realidade da região, foi escolhido o tema mais abrangente e em seguida separado os nós críticos. Com isso possibilitou a divisão das situações características para enfim traçar o plano de ação.

Para realização do plano de ação e a revisão bibliográfica foi seguido os seguintes passos: foram utilizadas as bases de pesquisa Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), dados do Ministério da Saúde e materiais disponíveis na biblioteca virtual. Como critérios de inclusão tiveram somente publicações em português com os seguintes descritores: gravidez na adolescência, planejamento em saúde e saúde da mulher. O período das publicações dos artigos, trabalhos de conclusão e demais materiais utilizados corresponderam de 2001 a 2014.

## 5 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

O processo adolecer não é uma tarefa fácil enfrentada pelo indivíduo, nem pelas pessoas que o cerca. A adolescência é o período de transição entre a infância e a vida adulta, momento em que o sujeito se vê frente a muitos desafios, descobertas, frustrações e conquistas. É um momento de transformações biopsicossociais que fazem parte do referido período (RANGEL et. al, 2012).

No Brasil o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei 8.069, de 1990, considera criança a pessoa até 12 anos de idade incompletos e define a adolescência como a faixa etária de 12 a 18 anos de idade (artigo 2º). Nessa fase, além das transformações físicas, os jovens são marcados pelas descobertas e pela busca do desconhecido, pois, para eles tudo ainda é novidade (EISENSTEIN, 2012).

No decorrer do processo de amadurecimento, aparece no adolescente um corpo novo que desperta o interesse em se mostrar e com isso passam a valorizá-lo mais, se preocupando com a aparência e apresentando comportamentos sociais e sexuais específicas de cada sexo, formando assim a sua identidade. Essa identidade, portanto, constitui-se talvez, o fator central de gênero e sexualidade, tendo em vista a identificação desta enquanto processo constante de mudança, como também nas suas implicações para a experiência da vida sexual (BRÊTAS, JRS et al, 2011).

A sexualidade faz parte da vida e está ligada ao desenvolvimento global do indivíduo, constituindo um dos elementos da personalidade. De alguma forma, os relacionamentos, o equilíbrio emocional e a manifestação de sentimentos dos indivíduos dependem de uma boa evolução da sexualidade, durante as etapas da infância à adolescência (COSTA, MCO et al., 2001).

A família, nesse contexto, possui um papel fundamental no amadurecimento e desenvolvimento dos indivíduos, podendo ser separadas em três funções: biológicas, psicológicas e sociais. A função biológica principal da família é garantir a sobrevivência da espécie humana, fornecendo os cuidados necessários (PRATTA, EMM E SANTOS, MA, 2007). Já em relação às funções psicológicas, se referem ao suporte emocional que estes dispõem quanto ao desenvolvimento e descobertas da

nova fase de vida do indivíduo, enquanto que na função social, a família transmite a cultura e costumes impostos a eles pela sociedade.

Em nossa sociedade, o tema sexualidade ainda encontra-se cercado de mistérios e tabus, refletindo com mais freqüência no ambiente familiar do adolescente do sexo feminino, que tendenciosamente os pais tendem a ser mais rigorosos com as garotas. Porém, o comportamento sexual começa desde a infância, nas atitudes e curiosidades, decorrentes das necessidades de satisfações instintivas (COSTA, MCO et al, 2001).

Com isso, na adolescência, a vivência da sexualidade torna-se mais evidente, muitas vezes, manifesta-se através de práticas sexuais inseguras, podendo se tornar um problema devido à falta de informação, tabus ou mesmo pelo medo de assumi-la (CAMARGO E FERRARI, 2009), porém a repressão da família ao despertar dessa sexualidade, mesmo sendo um fator milenar, causa interferência no comportamento das pessoas futuramente.

Na maioria dos casos, além de a família não oferecer informações necessárias sobre o assunto aos adolescentes, acreditando que esta é uma tarefa da escola e/ou dos serviços de saúde, existe também uma forte influência de elementos culturais sobre esse comportamento (SOUSA et al, 2006) que envolve costumes e crenças influenciando na forma como vão agir diante das situações de saúde/doença.

Sendo assim, a adolescência é um período de vida que merece uma atenção mais rigorosa, pois, esta transição entre a infância e a idade adulta pode envolver problemas futuros para o desenvolvimento de um determinado indivíduo. E um desses problemas que a adolescência pode favorecer é gravidez precoce. Um assunto muito polêmico que envolve muitos fatores e consequências à gravidez precoce pode ser considerado como um problema que irá refletir para o resto da vida.

Gerar um filho é uma coisa muito séria. E a responsabilidade é tanto da mulher quanto do homem. Um bebê transforma totalmente a vida de um casal principalmente se tratando de adolescentes que ainda não tem tanta maturidade e



condições financeiras de criar um bebê, acarretando assim varias consequências tanto para os adolescentes quanto para as crianças. Para Abramovay, M., (2004), a problemática da gravidez na adolescência costuma estar relacionada, ao abandono dos estudos e a entrada prematura no mercado de trabalho geralmente informal, acarretando em especial à reprodução da pobreza nas famílias dos adolescentes de menor poder aquisitivo.

A gravidez precoce de um adolescente pode limitar sua educação, restringir suas habilidades na força de trabalho e reduzir sua qualidade de vida. Mulheres que têm filhos durante a adolescência têm uma chance maior de estar em desvantagem econômica no futuro vis-à-vis aquelas que postergam sua gravidez (MARTINS, C., 2005).

Outra consequência enfrentada pelas adolescentes que engravidam é a instabilidade dos vínculos conjugais, ou seja, a não disposição dos jovens para assumirem a paternidade. Na possibilidade das adolescentes terem de criar e sustentar seus filhos sem a presença paterna, onde muita das vezes esses cuidados com a criança são compartilhados com a família de origem nuclear.

## 6 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

“Quadro 1 – Operações sobre gravidez na adolescência, na população sob responsabilidade da Equipe de Saúde da Família Paraná, em Girau do Ponciano-AL.

<b>Nó crítico</b>	Falta de orientação dos adolescentes pela família, escola, profissionais da saúde sobre sexualidade e gravidez na adolescência.
<b>Operação</b>	Aumentar o nível de informação da população sobre o risco de gravidez na adolescência.
<b>Projeto</b>	Saber mais sobre a gravidez na adolescência.
<b>Resultados esperados</b>	População mais informada sobre os riscos de gravidez na adolescência e conseqüentemente diminuição do número de adolescentes grávidas.
<b>Produtos esperados</b>	- Avaliação do nível de informação da população de risco nos grupos. - Implantação da caderneta do adolescente nas escolas pelo PSE.
<b>Atores sociais/ responsabilidades</b>	Vai participar da intervenção proposta a equipe do PSF juntamente com a coordenação de PSE na entidade escolar.
<b>Recursos necessários</b>	- Cognitivo: informação sobre o tema na escola em forma dinâmica. - Organizacional: Criação de grupos de pais de adolescentes e de grupos de jovens na escola para discussão de temas relacionados a sexualidade. - Político: Articulação intersetorial entre educação e saúde.
<b>Recursos críticos</b>	- Político: articulação com a secretaria de Educação e Secretaria de Saúde.
<b>Controle dos recursos críticos / Viabilidade</b>	- Ator que controla: Secretaria de Educação com a Saúde. - Motivação: Favorável
<b>Ação estratégica de motivação</b>	-Avaliação do nível de informação dos pais e adolescentes nas escolas sobre gravidez na adolescência. - Atuação do Programa de Saúde na Escola -Criação de grupos de pais e adolescentes no ambiente escolar e abordagem do tema na unidade de saúde. - Implantação da caderneta do adolescente nas escolas.
<b>Responsáveis:</b>	Equipe da ESF, NASF e PSE
<b>Cronograma / Prazo</b>	Conclusão em 6 meses após inicio das atividades.
<b>Gestão, acompanhamento e avaliação</b>	A intervenção será acompanhada e avaliada em parceria da equipe da ESF com o PSE.

**“Quadro 2 – Operações sobre gravidez na adolescência, na população sob responsabilidade da Equipe de Saúde da Família Paraná, em Girau do Ponciano-AL.**

<b>Nó crítico</b>	Desestruturação familiar, como pai ausente, violência sexual, física ou psicológica e entendimento do processo adolecer.
<b>Operação</b>	Avaliar a estrutura social das famílias dos adolescentes.
<b>Projeto</b>	Viver social: Um olhar para o adolescente.
<b>Resultados esperados</b>	Adolescentes mais sociável com os pais e informados sobre sua fase de vida sem haver muita interferência de seu meio social.
<b>Produtos esperados</b>	Avaliação da estrutura familiar e conhecimento sobre a educação de filhos adolescentes.
<b>Atores sociais/ responsabilidades</b>	Vai participar da intervenção proposta a equipe do PSF juntamente com a coordenação de PSE e o NASF.
<b>Recursos necessários</b>	-Político: articulação entre os setores saúde, educação e assistência social. -Organizacional: Criação de grupos de pais de adolescentes na escola.
<b>Recursos críticos</b>	Político: Articulação da secretaria de ação social.
<b>Controle dos recursos críticos / Viabilidade</b>	-Ator que controla: Secretaria de ação social. -Motivação: Favorável
<b>Ação estratégica de motivação</b>	- Propor a participação dos pais no ambiente escolar juntamente com seus filhos adolescentes e em reuniões direcionadas a eles. - Buscar melhor socialização dos jovens com os pais e aprimoramento dos conhecimentos adquiridos. - Criação de grupos de pais e de adolescentes para melhor socialização das informações.
<b>Responsáveis:</b>	Equipe da ESF, NASF e PSE
<b>Cronograma / Prazo</b>	Início imediato e resultado a longo prazo.
<b>Gestão, acompanhamento e avaliação</b>	A intervenção será acompanhada e avaliada em parceria da equipe da ESF, com o PSE e o NASF.

## **7 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A gravidez na adolescência é uma realidade que nos convoca a refletir sobre o assunto para buscar compreendê-lo e, a partir desta compreensão, propor modos de lidar com o fenômeno.

Diante da abordagem do tema, pode-se concluir que a escola é o meio capaz de favorecer a investigação do problema, bem como práticas educativas a fim de reduzir o número dessas adolescentes grávidas para que possam desfrutar a sua juventude e realizar os seus sonhos.

## REFERÊNCIAS

- ABRAMOVAY, Miriam. A juventude e Sexualidade/ Miriam Abramovay, Mary Garcia Castro e Lorena Bernadete da Silva. Brasília: **UNESCO**, 2004.
- BRASIL. Biblioteca Virtual em Saúde. **Descritores em Ciências da saúde**. Brasília,[online], 2014.
- BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **IBGE Cidades@**. Brasília,[online], 2014.
- BRÊTAS, JRS ET AL. Aspectos da sexualidade na adolescência. **Rev. Ciência & Saúde Coletiva**, Vol. 16 (7), 2011.
- CAMARGO, EAI E FERRARI, RAP Adolescentes: conhecimentos sobre sexualidade antes e após a participação em oficinas de prevenção. **Rev. Ciência & Saúde Coletiva**, Vol. 14 (3), 2009.
- CAMPOS, F.C.C.; FARIA H. P.; SANTOS, M.A. Planejamento e avaliação das ações em saúde. Curso de Especialização em Atenção Básica à Saúde da Família. 2ed. Belo Horizonte: **Nescon/UFMG**, 2010.
- CORRÊA, E.J.; VASCONCELOS, M. ; SOUZA, S. L.. Iniciação à metodologia: textos científicos. Belo Horizonte: **Nescon UFMG**, 2013.
- COSTA, MCO ET AL. Sexualidade na adolescência:desenvolvimento, vivência e propostas de intervenção. **Jornal de Pediatria** – Vol. 77, Supl. 2, 2001.
- EISENSTEIN, E. Adolescência: definições, conceitos e critérios. **Rev. Adolescência & Saúde**. Vol.2 nº2. Junho/2005.
- LEVANDOWSKI, D.C.; PICCININI, C.A.; LOPES, R.C.S. Maternidade Adolescente. **Estudos de Psicologia Campinas**, v.25, n.2. Campinas. Abr/jun, 2008.
- MARTINS, Celso. Gravidez na Adolescência, **Copyright**, 2005.
- PAZ, A. A. M. *et al.* Orientação para elaboração do projeto de intervenção local (PIL). Universidade de Brasília. Faculdade de Educação. **UAB/UnB**. Brasília, [online], 2013.
- PRATTA, EMM E SANTOS, MA Família e Adolescência: a influência do contexto familiar no desenvolvimento psicológico de seus membros. **Rev. Psicologia em Estudo**, Maringá, v.12, n.2, maio/ago 2007.
- RANGEL, AP, TORMAN, R E FOCESI, LV Adolescência: construindo uma identidade. **Revista Conhecimento Online** – Ano 4 – Vol. 1 – março de 2012.
- SOUSA, LBS, FERNANDES, JFP, BARROSO, MGT Sexualidade na adolescência: análise da influência de fatores culturais presentes no contexto familiar. **Rev. Acta Paul Enferm** Vol. 19(4) 2006.

Yazlle, M.E.H.D. Gravidez na adolescência. **Rev. Bras. Ginecol. Obstet.** vol.28 no.8 Rio de Janeiro Aug. 2006.